


ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 18 Anos
12 anos de Santas Missões Populares



“Quaresma é uma descida humilde dentro de nós e rumo aos outros. É compreender que a salvação não é uma escalada para a glória, mas um abaixamento por amor.”

Papa Francisco

PALAVRA DO PADRE

Página 02

O DIÁLOGO NA SANTA MISSA

Página 06

PROGRAMAÇÃO PAROQUIAL

Página 09 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

AUTOPRESERVAÇÃO VERSUS FÉ

Certa vez um homem procurou o padre de sua paróquia para conversar; dizendo que era religioso, mas que estava com dilema no coração. Em algum dia, no passado recente, havia ofendido membros de sua família, com palavras, e que isto não saía de seu coração, principalmente por causa da fé. Seu coração dizia que foi errado o que havia feito e que devia pedir perdão. No entanto, pedir perdão era difícil para ele, pois seria humilhante demais. Então, por um lado, ele não queria pedir perdão; mas, por outro, o seu coração não o deixava em paz. Disse ao padre que, por não querer pedir perdão, considerava a si mesmo como orgulhoso demais e que queria vencer isto, pois era um erro.

O padre, então, fez algumas considerações. Em primeiro lugar, disse que o tormento que seu coração estava causando era sinal claro de que ele tinha uma excelente conduta ética e uma fé pulsante. De fato, o cristão, a partir de seu coração, luta para não permanecer no pecado. É como um espinho na carne, que incomoda cada vez mais, até ser removido. Disse, então, ao homem que, quanto mais postergasse o pedido de perdão, mais incomodado se sentiria. O incômodo cresceria cada vez mais.

Por outro lado, continuou o padre, pedir perdão é reconhecer suas próprias limitações, sua incompletude, sua imperfeição. E, fazer isto, é como desnudar-se diante das pessoas, desarmar-se diante do próximo, baixar suas defesas, revelar-se fraco. É abrir os flancos ao ataque dos outros. Tornar-se menor diante dos semelhantes e isto a autoestima procuraria não deixar

acontecer. É análogo à autopreservação. A autopreservação não pode ser confundida com orgulho, pois não é orgulho.

Orgulho, neste caso, manifesta-se quando a autopreservação vence a fé, vence o coração. E a pessoa aceita viver com o espinho incomodando, fazendo a ferida crescer, gangrenar e ir matando esta pessoa lenta e dolorosamente. Matando também a fé. E ela não cede para não se tornar menor em relação aos seus semelhantes e isto vai afastando-a de Deus. Não foi à toa que Jesus disse que quem O quisesse seguir deveria renunciar a si mesmo. Nem mesmo nós, para nós mesmos, devemos ser maiores do que Deus. Fazer, em nós mesmos, a fé vencer a autopreservação, a 'martiria', é renunciar a si mesmo.

No entanto, alertou o padre, isto não pode, de modo algum, fazer com que matem os, em nós mesmos, a autoestima; pois, isto significaria que não temos consciência de quem somos, nos despersonalizamos, baixando a autoestima a níveis pífios. A autoestima baixa é porta aberta para uma infinidade de patologias psicológicas.

Tendo dito isto, concluiu o padre a sua orientação àquele fiel, esta luta que você está enfrentando, dentro de você mesmo, é normal, é saudável; mas, a vitória da fé não pode significar a morte da autopreservação, da autoestima, mas um estímulo para que ela se adeque à fé. As duas não são inimigas, mas complementares. Este foi um dos fatores que fez, por exemplo, de São Paulo o grande Apóstolo que foi e é.



BAIXE NOSSO APLICATIVO

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

www.paroquiasaogeraldo.com.br



EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

parábola
comunicação e marketing

Revisão: Leoncio Corrêa

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades

A VIDA DA IGREJA

A Igreja de Jesus Cristo, ao longo de sua história, concretizou muitos passos e aprendizados. Foi notadamente, no Concílio Vaticano II (1962-1965), que ela percebeu com clareza que o melhor jeito de ser



e de caminhar, para bem cumprir a sua missão, é o “jeito sinodal”. Não se trata de tarefa fácil, exige muita preparação e profunda conversão de todos ao projeto de Deus. Sinodalidade é o esforço coletivo e a busca contínua de aprendermos a “caminhar juntos” como irmãos e irmãs que somos. É um jeito de ser Igreja pelo qual cada pessoa é importante, tem voz, é ouvida, capacitada e envolvida na realização da missão. Não se trata mais de estar uns sobre outros, mas de nos colocarmos entre iguais para juntos fazermos a experiência de fé, frente aos desafios internos e externos que se apresentam em nosso dia a dia.

A Igreja nasce universal. Basta reler a narração do evento de Pentecostes: “Achavam-se em Jerusalém, homens piedosos de todas as nações que há debaixo do céu: Partos, Medos e Elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judéia e Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia nas imediações de Cirene, Romanos que aqui residem, Judeus e prosélitos, cretenses e árabes.” (Atos 2, 5 e 9-10). Mas a expansão da Palavra não é somente geográfica, de fato, o anúncio da Boa Nova vai penetrando todos os diversos grupos religiosos da época:

- após o anúncio aos Judeus, a Boa Nova, graças a Filipe, um dos Sete, chega até os Samaritanos (Atos 8, 5). Sabemos que os Samaritanos não eram bem quistos pelos Judeus, mas a Boa Nova é para eles também (Jesus não tinha iniciado essa missão com a Samaritana?). Após os Samaritanos a Boa Nova chega também aos Tementes a Deus (pagãos simpatizantes de fé israelita, mas que não aceitam a circuncisão é o caso de Cornélio em Atos 10 1-2 e 24-48). O eunuco pertencia a um grupo marginalizado pela religião judia, de fato o seu estado físico não lhe permitindo ser circuncidado ele era excluído da comunidade de Israel. Com a pregação de Filipe, ele se converte e é acolhido na nova comunidade, novo Povo de Deus, pelo Batismo.

Cheios de coragem, Paulo e Barnabé declararam: era primeiro a vós (Judeus) que devíamos anunciar a Palavra de Deus. “Como a rejeitais, e não vos julgais

dignos da vida eterna, nós nos voltamos para os pagãos.” (Atos 13, 46).

A Palavra anunciando a ressurreição de Cristo anuncia também que um novo mundo é possível. É possível se organizar socialmente a partir de novas relações econômicas, sociais, políticas e religiosas. Assim a missão não é somente anunciar, testemunhar é também construir um mundo novo, que Jesus chamava de Reino de Deus, e que podemos chamar também de novo céu e nova terra, nova sociedade...

O livro dos Atos nos mostra a transformação social operada pela Palavra nas pessoas e no seu modo de viver: Economicamente os discípulos passam a viver a partilha: “Eles se mostravam assíduos à comunhão fraterna, à fração do pão... todos os fiéis, unidos, tinham tudo em comum... partiam o pão pelas casas.” (Atos 2, 42-47). Existe também entre as comunidades uma solidariedade nas necessidades da vida: “Os discípulos decidiram então enviar, cada um conforme as suas posses, auxílios aos irmãos que moravam na Judéia. Assim fizeram, enviando-os aos anciãos por mãos de Barnabé e Saulo.” (Atos 11, 19-20).

- Socialmente os discípulos vivem como irmãos e irmãs. São laços fraternos que os unem numa mesma comunidade, que por isso é chamada COMUNHÃO. Por isso não tem mais distinção de raça, de cor ou de religião e nem de sexo: todos e todas são iguais e vivem a mesma responsabilidade da missão.

Politicamente, ou seja, na maneira de se organizar, a liderança é serviço. Nem os Apóstolos se exaltam ou procuram serem maiores do que os outros porque viram o Senhor. “No momento em que Pedro chegou, Cornélio veio ao seu encontro e, caindo-lhe aos pés, prostrou-se. Pedro, porém, o reergueu dizendo: levanta-te. Eu também sou apenas um homem.” (Atos 10, 25-26).

Os primeiros discípulos têm viva essa consciência, e não delegam a outros esse trabalho missionário. Todos se sentem responsáveis. Além de Pedro ou Paulo, conhecemos também Barnabé, Estêvão, Filipe, Timóteo, Silas, mas também Lídia, Dorcas. Sabemos da existência de uma comunidade cristã em Roma, desde cedo, mas ninguém até hoje sabe com precisão quem foi ou quem foram os evangelizadores da capital do Império.

O próprio Paulo ao escrever a essa comunidade de Roma, lembra bom número de evangelizadores, homens e mulheres: “Recomendo-vos Febe, nossa irmã, diaconisa da Igreja de Cencreia, saudai Prisca e Áquila meus colaboradores em Cristo Jesus.

Deusdi Ferreira
Comunidade Santo Antônio / EPAP
Equipe Diocesana de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

Tema: Fraternidade e fome

Lema: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16)

A Campanha da Fraternidade é o modo brasileiro de celebrar a Quaresma, mas ela não esgota a Quaresma. Por isso, a cada ano, recebemos um convite para viver a Quaresma à luz da Campanha da Fraternidade e viver a Campanha da Fraternidade em espírito de conversão pessoal, comunitária e social.

Pela terceira vez, a fome é tratada pela Igreja no Brasil na Campanha da Fraternidade. A primeira foi em 1975, com o tema “Fraternidade é repartir” e o lema “Repartir o pão”, no clima do Ano Eucarístico que precedeu o Congresso Eucarístico Nacional de Manaus, com os mesmos tema e lema e desejava intensificar a vivência da Eucaristia em nosso povo. A segunda foi em 1985, outro Ano Eucarístico, desta vez em preparação para o Congresso Eucarístico de Aparecida, com o lema “Pão para quem tem fome”. Agora, em 2023, logo depois do 18º Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Recife, de 11 a 15 de novembro de 2022, sob o tema “Pão em todas as mesas”, a Igreja no Brasil enfrenta pela terceira vez o flagelo da fome, com um lema que é uma ordem de Jesus aos seus discípulos: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16). É vocação, graça e missão da Igreja obedecer e cumprir a ordem de Jesus.

Este ano, com o tema “Fraternidade e Fome”, somos convocados a considerar a fome como referência para nossa reflexão e nosso propósito de conversão. O que faz uma sociedade ter filhos e filhas a quem, embora busquem, clamem, gritem e chorem, não chega o alimento? Por isso, a fome é também um desafio social, humanitário, uma situação que não se pode deixar de enfrentar, pois a fome de uns – a fome de uma só pessoa! – onera a todos nós, onera a sociedade inteira. Cada ser humano que não encontra o necessário para se alimentar é, em si, um questionamento a respeito dos rumos que estamos dando a nós mesmos e à nossa sociedade. A fome é um dos resultados mais cruéis da desigualdade. Afeta inicialmente os mais necessitados. Atinge, contudo, a todos, diz respeito à sociedade inteira. Esta é a razão pela qual o Papa Francisco, sem rodeios, afirma que “não há democracia se existe fome”.

E o Brasil sente fome. Milhões de brasileiros e brasileiras experimentam a triste e humilhante situação de não poder se alimentar nem dar aos seus filhos e filhas o alimento indispensável a cada dia. A fome é repudiada por afrontar direta e imediatamente todos os princípios fundamentais da Doutrina Social da Igreja (DSI), destacando-se aquele da destinação universal dos bens, pelo qual se crê que “o mundo criado é uma propriedade de Deus, sobretudo, e não do homem, de homem algum. Deus nos coloca como seus colaboradores na ordem da criação. Os bens criados por Ele têm uma destinação universal, e não privada. (...) Assim sendo, o uso egoísta e exclusivista das riquezas, esquecendo-se dos irmãos, não é compatível com a fé cristã”. Os bens pertencem ao Reino de Deus (cf. CDSI, n. 57).

A fome é um contratestemunho que não reconhece de forma prática a dignidade integral das pessoas, não considera a primazia do bem comum como o conjunto de todos os bens necessários para cada pessoa se realizar humanamente, além de gerar toda uma conjuntura que faz

com que a pessoa em situação de fome esteja em menores condições de participação, como se fosse indigente, invisível, correndo o risco de reduzir a solidariedade ao assistencialismo que, embora ajude nos momentos mais agudos, não transforma efetivamente as estruturas de pecado.

“O objetivo ‘Fome Zero’ no mundo ainda é um grande desafio, mesmo que se deva reconhecer que nos últimos decênios assistimos a um grande progresso. Para combater a falta de alimentos e de acesso à água potável, é necessário agir sobre as causas que a provocam. Na origem deste drama estão, sobretudo, a falta de compaixão, o desinteresse de muitos e uma escassa vontade social e política de responder às obrigações internacionais. A falta de alimentos e de água potável não é uma questão interna e exclusiva dos países mais pobres e frágeis, mas diz respeito a cada um de nós, porque todos, com a nossa atitude, participamos de um modo ou de outro, favorecendo ou impedindo o sofrimento de muitos irmãos nossos. Todos somos chamados a ouvir o brado desesperado dos nossos irmãos e a adotar todas as medidas para que possam viver vendo respeitados os seus direitos mais elementares”. “Além disso, é doloroso constatar que a luta contra a fome e a subalimentação é obstada pela ‘prioridade de mercado’, e pela ‘primazia do lucro’, que reduziram os alimentos a uma mercadoria qualquer, sujeita a especulações, até financeiras. E quando se fala de novos direitos, o faminto está ali, na esquina da rua, e pede o direito de cidadania, pede para ser considerado na sua condição, para receber uma alimentação básica sadia. Pede-nos dignidade, não esmola”. O ser humano, contudo, não tem só fome de comida, isto é, necessidade de alimento saudável e nutritivo, ele tem fome de justiça, necessita de relações justas que lhe garantam a sobrevivência; tem fome de cidadania, quer ser respeitado como cidadão, tendo seus direitos e sua participação garantidos; tem fome de beleza — contemplar o belo através da arte, da música, ou de uma simples paisagem natural é uma necessidade humana que sacia a fome interior, reidrata a alma, harmoniza o coração —; tem fome de sentido, é racional, precisa compreender as razões dos acontecimentos da sua própria vida e da história da humanidade, a fim de direcionar suas ações; e, ainda mais, tem fome de transcendência, não se contenta, por sua própria natureza incompleta, com as realidades terrenas, deseja o infinito, “tem sede de Deus” (Sl 41[42],3

Ao falar da vida eterna, Jesus utilizou a imagem do banquete (Mt 22,2), mostrando-nos que o desejo do banquete eterno deve se traduzir em atitudes de compromisso com uma sociedade em que o alimento esteja em todas as mesas. Jesus teve compaixão da multidão faminta (Mt 14,14-21). Embora os discípulos apontassem a solução de deixar o problema nas mãos de quem corria o risco da fome, Jesus abre os olhos e os corações destes mesmos discípulos para que não se justifiquem diante da impossibilidade, mas compreendam que a mudança da realidade começa com eles, em escuta ao Senhor, que lhes ordena darem, eles mesmos, à multidão, o que comer. Jesus indica outra maneira de compreender as interpelações que a vida nos traz. Ultrapassando a lógica imediata, Ele aponta para a necessidade de agir conjuntamente, ainda que as dificuldades sejam grandes e os recursos pequenos. Quando acolhemos o mandamento do Senhor, nosso modo de compreender os desafios torna-se outro e o resultado é infinitamente maior.



CAMPANHA SOLIDÁRIA

Dia 26 de Fevereiro, domingo, das 7h. às 12h., realizaremos a abertura da Campanha da Fraternidade 2023, na Igreja Matriz São Geraldo Magela. Todas as 24 paróquias do nosso regional, ou seja, as paróquias de Belo Oriente, Mesquita, Sant’Ana do Paraíso, Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo, Jaguaráçu, Marliéria e Antônio Dias estarão presentes. Para esta festa de abertura da Campanha da Fraternidade estamos arrecadando açúcar, café, leite, suco entre outros para o preparo do café dos membros das diversas paróquias, grupos pastorais convidados para a missa. A festa da abertura da campanha da fraternidade neste ano terá o Tema: Fraternidade e Fome e o Lema: Dai-lhes vós mesmos de comer! (Mt.14,16). A fome é um escândalo e um contratemunho! Num país como o Brasil, líder mundial na produção de alimentos, ver pessoas passando fome revela muito sobre nossa economia, nossa cultura, nossa política e nossos cidadãos.

AS DOAÇÕES PODERÃO SER ENTREGUES NAS COMUNIDADES OU NA SECRETARIA PAROQUIAL

ENVIO DOS NOVOS MECES E MINISTROS DA PALAVRA

A Paróquia São Geraldo Magela, ao longo do ano de 2022 realizou formações e encontros, ministrados pelo pároco Pe. Aloísio, no intuito de enviar ministros a serviço das comunidades. São pessoas que, por um período de três anos, conforme o número cento e oitenta e sete do Livro da Caminhada de 2017, servirão a todos nós na função em que forem investidos. Nos encontros formativos nos setores, serão abordadas as temáticas de fundamentação bíblica da Eucaristia; ensino da Igreja sobre a Eucaristia; o sacramento da Eucaristia; o ministério do ministro extraordinário da Sagrada Comunhão (e a pessoa do ministro e suas atribuições); o ministro e a Igreja em saída; o exercício prático do ministério nas celebrações eucarísticas; e a visita aos enfermos.

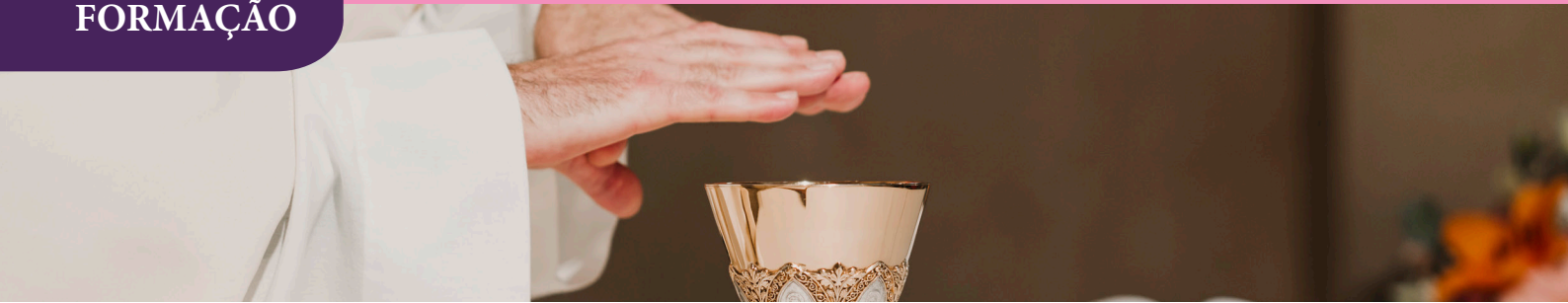
O que faz o Ministro Extraordinário?

A partir de documentos da Igreja sobre o tema, são detalhadas as atribuições dos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística. Trata-se de um serviço à comunidade eclesial e não algo para a promoção ou destaque de quem exerce essa função: “Mais do que repartir a Sagrada Comunhão presidir celebrações, é missão do(a) ministro(a) fomentar a comunhão na vida da comunidade eclesial, caso contrário se descaracteriza o significado da Eucaristia”. Entre as atribuições dos ministros



extraordinários estão a de distribuir a Sagrada Comunhão na Santa Missa quando não há presbíteros e diáconos em número suficiente para tal; dirigir celebrações da Palavra quando há real impossibilidade de um ministro ordenado (bispo, padre) celebrar a Santa Missa – neste caso, porém, as hóstias já devem ter sido consagradas anteriormente por um presbítero; e levar a Sagrada Comunhão aos enfermos e impedidos por justa causa de ir ao templo para a celebração da Eucaristia. Conforme aponta o subsídio, “o ministro extraordinário da Sagrada Comunhão nunca substitui o ministro ordenado, portanto, sua função o é de suplência”. Fonte: Apostila formação P.S.Geraldo Magela, formações.

Contribuição Vanir CPP



O DIÁLOGO NA SANTA MISSA

Em nossa cidade há costumes, durante a santa missa, que não são saudáveis. Muitas vezes confundimos as coisas. A santa missa é um diálogo com Deus. Ele nos fala, por meio do padre, na conclusão do ato penitencial, nas leituras bíblicas, na homilia, na consagração do pão e do vinho. Nós falamos com Deus e com os irmãos nos demais momentos. Toda a santa missa é um diálogo entre nós e Deus e entre nós mesmos. Deus nos comunica a Sua graça e nós comunicamos nossa vida a Deus.

Por isso, tudo precisa ser organizado e a equipe de liturgia da santa missa, que é composta dos leitores, coral, ministros extraordinários da Santa Comunhão, coroinhas, acólitos, acolhimento e operador do som, estão lá para isso. Ou seja, para organizar tudo de tal forma que a assembleia, o povo de Deus, a comunidade, tenha todas as condições necessárias para bem celebrar a sua fé, a sua vida.

Sendo assim, cada um deve estar em seu lugar e executar apenas o que lhe é de competência, isto é, cada um deve fazer apenas o que lhe cabe. Quando na santa missa, a vez de falar é da assembleia, somente a assembleia deve falar. O comentarista e o coral podem falar junto com a assembleia, não ao microfone. Devem falar junto com a assembleia, pois também são assembleia, sem usar o microfone. Fica horrível quando a assembleia vai dizer, por exemplo, 'o amor de Deus nos uniu' e o comentarista e/ou o coral fala junto e ao microfone.

Também não fica bem quando o comentarista ou leitor come palavras, letras e a pontuação das leituras ou inventam palavras que não estão no texto. É por isso que os coordenadores da equipe de leitores insistem para que treinem antes.

Outra coisa é a música. O coral precisa entender, mas parece que ainda não entenderam que quem canta

é a assembleia. A função do coral é apenas sustentar esse canto. A assembleia não tem a obrigação de saber rima, métrica, melodia, ritmo. O coral tem a função de manter a assembleia no caminho certo durante o canto. O coral, durante a santa missa, não canta para a assembleia ou para Deus, mas sustenta o canto da assembleia para Deus. É a assembleia que louva a Deus e não o coral. Nas santas missas, antes do Concílio Vaticano II, é que o coral cantava e a assembleia só ficava ouvindo. Por isso, quando você vê, na santa missa e na celebração da Palavra, que o coral está cantando e a assembleia está calada, saiba que está errado.

Uma última observação é quando a assembleia quer rezar junto com o padre as partes da santa missa que são exclusivas dos padres. Eu sei que há padres que incentivam isso, mas está errado. Não podemos nos esquecer que devemos seguir o que a Igreja nos ensina e não o que o padre quer ou gosta. Para isso, compre livros sobre liturgia católica, leia, estude e não fique procurando saber o que o padre gosta ou deixou de gostar que seja feito durante a santa missa. Veja: este padre pode gostar de 'a', o outro que vier depois dele pode gostar de 'b', o que vier depois pode gostar de 'c'. A assembleia vai ficar mudando ao sabor do gosto de cada padre? Claro que não. Entra padre e sai padre de nossa paróquia e a assembleia deve continuar fazendo do mesmo jeito, pois está fazendo o que a Igreja ensina e não o que o padre gosta.

Tudo que estou dizendo aqui não é novidade para os leitores, os comentaristas, os corais, os ministros extraordinários da Santa Comunhão, os ministros extraordinários da Palavra, as equipes de acolhida, os coroinhas, os acólitos etc. Não é novidade porque estou apenas repetindo o que foi exaustivamente discutido em cursos de liturgia. Pode ser novidade para aqueles que deveriam, mas não participaram dos cursos de formação. Neste caso, eles deveriam procurar saber antes o que foi ensinado nos cursos.

Pe. Aloisio

PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Dias: terças e quintas **Horário:** manhã, tarde e noite

Local: Centro Pastoral São João Paulo II - Av. das Flores, 885 – B. Bom Jardim

Informações e agendamento na Secretaria Paroquial: Segunda a sexta de 08:00h às 18:00h

ORAÇÃO: SALVE RAINHA

(Vamos completar a oração!!! Peça à mamãe ou ao papai para ajudar.
Depois vamos decorar para rezar sozinho)

Salve, _____, mãe de _____,
vida, doçura, esperança nossa, _____! A Vós
bradamos, os _____ filhos de _____.

A Vós suspiramos, gemendo e _____ neste vale
de _____. Eia, pois, _____ nossa, esses
Vossos olhos misericordiosos a nós _____. E, depois
deste _____, nos mostrai Jesus, bendito _____
do Vosso _____.

Ó clemente, ó _____, ó doce Virgem Maria.
Rogai por _____, Santa Mãe de _____,
para que sejamos _____ das promessas de
Cristo.



O QUÃO PRÓXIMO VOCÊ É DOS SEUS PAIS

Certa vez, um senhor de 64 anos de idade, sofreu uma violenta colisão na traseira de seu carro, quando estava parado, esperando o semáforo abrir. O corpo de bombeiros e o Samu compareceram ao local prontamente. O senhor foi levado ao hospital, desacordado. A família foi chamada, pois havia contato no celular do senhor. O filho mais novo foi o primeiro a chegar. Ele morava na casa dos pais. Após se identificar, recebeu os pertences do seu pai, que constava de uma carteira, onde estavam os documentos e dinheiro, o celular, um lenço, um pente etc.

A atendente pediu ao rapaz que preenchesse uma ficha de entrada no hospital, oferecendo algumas informações necessárias ao atendimento do senhor. Nesta ficha estava sendo pedido coisas básicas como tipo sanguíneo, remédios que toma, doenças que portava, intervenções cirúrgicas que já sofreu, alergia a quais substâncias etc. O rapaz não sabia responder a nenhuma daquelas perguntas. Ficou muito triste, pois não sabia coisas básicas sobre seu pai.

O rapaz se sentiu fracassado como filho. Ficou com vergonha, pois seu pai sabia tudo aquilo e muito mais a respeito dele e ele não sabia nada sobre seu pai. Geralmente os filhos estão acostumados a receber todo tipo de coisas da parte dos pais, mas não são acostumados a dar nada ou muito pouco a seus pais. Ele não era amigo de seu pai, pois os amigos sabem coisas uns dos outros e ele não sabia coisas de seu pai.

Os filhos são filhos de seus pais, recebem todos os cuidados; depois são amigos de seus pais, onde impera a ajuda mútua; depois ainda, passam a ser irmãos mais novos dos pais, onde bebe abertamente da sabedoria deles; e, por último, são pais de seus pais, fase em que se deve aos pais todos os cuidados. Da fase de amigos para frente os filhos devem procurar saber, pelo menos o básico, sobre seus pais. Seu pai estava com 65 anos, a fase de dar todos os cuidados a

ele já estava começando e ele não sabia nada, nem o básico.

Ficou pior quando sua mãe chegou e passou a preencher a ficha. Ela ficou indagando a cada item: você não sabe isto? Você vê seu pai tomando remédio todo dia e não sabe quais remédios são e nem para que servem? Seu pai foi operado para a retirada do Baço faz oito anos, você não se lembra? O rapaz percebeu que as coisas aconteciam com seu pai, bem ali do lado dele, e ele não prestava atenção.

Aquele momento foi o divisor de águas para ele. Ele decidiu que seus pais não seriam mais estranhos íntimos. Decidiu que a relação dele com seus pais não seria mais de mão única, mas de mão dupla. Que a mesma dedicação que recebia dos pais, daria de volta.

Muitas vezes os filhos passam a vida toda recebendo dos pais e retribuindo muito pouco. Com o passar do tempo, por causa da idade, os pais vão poder disponibilizar cada vez menos de si mesmos aos filhos. E muitos filhos reclamam disto. Passam a vida pensando que os pais são eternos supridores de suas necessidades, sem poder diminuir isto em nada.

Quantas mães, velhinhas, já arrastando o chinelo o chão, precisam estar com o almoço pronto para quando o filho ou a filha chegar do trabalho para almoçar. Quantos pais, já dependentes de bengala e andando bem devagar, precisam sair à rua para resolver os problemas dos filhos, que alegam estar no trabalho e não poderem eles mesmos resolver. E o que dizer dos pais que já estão dependentes dos filhos, mas estes estão muito ocupados para cuidar de seus pais.

Muitos, que estão aí na sociedade agora, não vão sentir falta de seus pais, quando eles forem para a casa do Senhor; mas, vão sentir falta dos préstimos deles, que agora não podem ter mais.

Meu irmão, minha irmã, pense nisto. Não deixe que isto aconteça com seus pais. Lembre-se que, um dia, querendo Deus, você terá a idade deles e estará nas condições que eles estão agora. Leia o livro da Sabedoria.

Pe. Aloísio

PÃEZINHOS DE AVEIA

Ingredientes:

06 xícaras de aveia
02 xícaras de farinha de trigo integral
02 colheres de sopa de fermento biológico instantâneo
06 colheres de sopa de óleo
Sal a gosto

Preparo:

Junte a aveia, a farinha e o fermento e acrescente os outros ingredientes, misturando-os bem e fazendo pãezinhos pequenos. Leve-os ao forno após dobrarem de tamanho.



Fonte: Livro Sucessos da cozinha saudável – Elisa Biazzini
Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde

PROGRAMAÇÃO DE FEVEREIRO

“Dai-lhes vós mesmo de comer”

(Mt.14,16) - C.F./2023

01 – QUARTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:30h. Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

02 – QUINTA FEIRA

Apresentação do Senhor (Festa), Aniversário de Ordenação de Pe. Renato Menezes Cruz

09:00h. Reunião do clero da região pastoral III na paróquia Santo Antônio em Coronel Fabriciano Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:30h. Missa pro populo e bênçãos na N Sra das Graças – Pe. Aloísio

19:30h. Adoração e bênção do Santíssimo na N Sra Aparecida – Diác Henrique

19:30h. Celebração e bênção do Santíssimo na São José - Diác Rogério

19:30h. Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Sagrada Família, Maria de Nazaré, São João Batista e S Francisco de Assis

03 – SEXTA FEIRA

São Brás, bispo e mártir (Memória)

07:00h. Missa e bênção da garganta na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

15:00h. Hora Santa na Capela do Santíssimo da Matriz São Geraldo Magela

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. Graças – Pe. Aloísio

19:30h. Missa e bênção da garganta na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

19:30h. Reunião do CPC na São João Batista

19:30h. Reunião do CPC na São José

04 – SÁBADO

Aniversário Natalício de Pe. José Ricardo dos Santos

1ª Romaria Nacional pela Vida e pela Família da Pastoral Familiar ao Santuário Nacional de Aparecida

08:30h. Serviço de Animação Vocacional e Pastoral Vocacional e representantes das Paróquias no ARPAS em João Monlevade

08:30h. Reunião do COPADI no ARPAS em João Monlevade

15:30h. Missa dos compromissos da Cordeiro de Deus na Igreja do Bairro Vila Ipanema em Ipatinga Pe. Aloísio

18:00h. Cel na São Francisco de Assis – Diác Henrique

18:00h. Missa de envio dos novos ministros na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

18:00h. Cel. das Cinco intenções da SSVP em comemoração ao 1º aniversário de fundação da Conferência Santa Dulce dos Pobres na São João Batista – Diác. Rogério

19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

19:30h. Reunião do CPC da São Francisco de Assis

05 – DOMINGO

Sta Águeda, virgem e mártir (Memória)

1ª Romaria Nacional pela Vida e pela Família da Pastoral Familiar ao Santuário Nacional de Aparecida

07:00h. Retiro da Pastoral Litúrgica da Nossa Senhora das Graças no sítio Pedra Serena - Diác Rogério

07:00h. Celebração na N. Sra. das Graças

07:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

08:00h. Encontro Paroquial para coordenadores e coroinhas no CPSJP II

08:30h. Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h. Celebração na Sagrada Família

10:00h. Batizados na N Sra Aparecida – Pe. Aloísio

10:00h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela

17:00h. Formação e Espiritualidade com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Sagrada Família

17:00h. Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19:30h. Missa na São Francisco de Assis – Dom Odilon

19:30h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

19:30h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela Diác Henrique

PROGRAMAÇÃO**06 – SEGUNDA FEIRA**

Aniversário Natalício de Pe. Jean de Dieu, SMM e Pe. MarianusFrederikus Gati, CICM

19:00h. Vigília e Adoração ao Santíssimo com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Nossa Senhora Aparecida

19:00h. Reunião da equipe regional em preparação para abertura da CF 2023 no CPSJP II – Pe. Aloísio

07 – TERÇA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:00h. Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

08 – QUARTA FEIRA

Santa Josefina Bakhita, virgem

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:30h. Reunião presencial do CPAE na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

19:30h. Reunião do CPC da Sagrada Família

19:30h. Reunião do CPC da Maria de Nazaré

19:30h. Reunião do CPC da Nossa Senhora Aparecida

19:30h. Reunião do CPC na São Sebastião

09 – QUINTA FEIRA

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:30h. Missa pro populo e bênçãos na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

10 – SEXTA FEIRA

Santa Escolástica, virgem

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. Graças – Pe. Aloísio

18:00h. Celebração da Vida da Pastoral da Criança na Nossa Senhora das Graças

11 – SÁBADO

Nossa Senhora de Lourdes, Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível, aniversário natalício Pe. José do Carmo Zambom, CSsR

13:00h. Encontro de Formação setor Pós-Matrimônio da Pastoral Familiar Regional III na Paróquia São Pedro

14:00h. Momento de Oração da Pascom na Capela do Santíssimo da Matriz São Geraldo Magela

18:00h. Missa na S Francisco de Assis – Pe. Aloísio

18:00h. Celebração na Maria de Nazaré - Diác Rogério

18:00h. Celebração na São João Batista

19:30h. Celebração na Sagrada Família – Diác Henrique

12 – DOMINGO

Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível

07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

07:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida

08:00h. Celebração da Vida da pastoral da Criança na São Sebastião

08:00h. Formação Paroquial para multiplicadores sobre a CF 2023 no CPSJP II

08:30h. Celebração na São José – Diác Henrique

08:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

10:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela Pe. Aloísio

14:00h. Formação de zeladores do Apostolado da Oração na Nossa Senhora Aparecida

17:00h. Formação e Espiritualidade com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Sagrada Família

17:00h. Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18:00h. Celebração na São Sebastião - Diác Rogério

18:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

19:30h. Celebração na São Francisco de Assis

19:30h. Celebração na N Sra das Graças - Diác Rogério

19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela Dom Odilon

13 – SEGUNDA FEIRA

Semana de Prevenção ao Alcoolismo

19:30h. Reunião do CPC na N Sra das Graças

14 – TERÇA FEIRA

Santos Cirilo, monge, e Metódio, Bispo Semana de Prevenção ao Alcoolismo

08:00h. Encontro com as secretárias das Paróquias do Regional III na Paróquia Cristo Redentor

19:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:00h. Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

19:30h. Reunião Paroquial de Liturgia com as equipes de acolhida no CPSJP II

19:30h. Reunião do CPC na Matriz São Geraldo Magela

15 – QUARTA FEIRA

Semana de Prevenção ao Alcoolismo

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:30h. 1º Encontro Paroquial da Música no CPSJP II

19:30h. Celebração da Família com a Pastoral Familiar na Maria de Nazaré

16 – QUINTA FEIRA

Semana de Prevenção ao Alcoolismo

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:30h. Missa pro populo e bênçãos na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

17 – SEXTA FEIRA

Aniversário Natalício do Diác. Adilson Edson de Miranda e Semana de Prevenção ao Alcoolismo

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. Graças – Pe. Aloísio

18 – SÁBADO

Dia do Dizimista, Carnaval e Semana de Prevenção ao Alcoolismo

15:00h. Celebração da Vida da Pastoral da Criança na Nossa Senhora Aparecida

18:00h. Cel na São Francisco de Assis – Diác. Rogério

18:00h. Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

18:00h. Celebração na Maria de Nazaré

19:30h. Missa das Cinco intenções da SSVP em comemoração ao 26º aniversário de fundação da Conferência Santo Estevão na Sagrada Família
Pe. Aloísio

19 – DOMINGO

Dia do Dizimista, Carnaval, Semana de Prevenção ao Alcoolismo e Anunciai

07:00h. Missa de Cinco Intenções das conferências Menino Jesus e São José na N. Sra. das Graças
Pe. Morini

07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

07:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

08:30h. Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h. Celebração na Sagrada Família

10:00h. Batizados na N Sra das Graças – Pe. Aloísio

10:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela
Pe. Morini

17:00h. Formação e Espiritualidade com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Sagrada Família

17:00h. Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18:00h. Celebração na N Sra Aparecida - Diác Rogério

18:00h. Missa na São Sebastião – Dom Odilon

19:30h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h. Celebração na N. Sra. das Graças

19:30h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela
Diác Rogério

22 – QUARTA FEIRA

Cadeira de São Pedro, Apóstolo, Cinzas

07:00h. Missa e imposição das cinzas na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

07:00h. Missa e imposição das cinzas na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:30h. Missa e imposição das cinzas na São José – Pe. Morini

08:30h. Missa e imposição das cinzas na Sagrada Família – Pe. Aloísio

10:00h. Missa e imposição das cinzas na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

10:00h. Missa e imposição das cinzas na São João Batista – Pe. Morini

13:00h. Início do funcionamento da Secretaria

18:00h. Celebração e imposição das cinzas na N.Sra. Aparecida

PROGRAMAÇÃO

18:00h. Missa e imposição das cinzas na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

18:00h. Celebração e imposição das cinzas na São Sebastião - Diác Rogério

19:30h. Missa e imposição das cinzas na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h. Celebração e imposição das cinzas na Nossa Senhora das Graças – Diác Henrique

19:30h. Celebração e imposição das cinzas na São Geraldo Magela - Diác Rogério

23 – QUINTA FEIRA

Aniversário Natalício de Pe. Wilner Pierre, CICM

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h. Missa pro populo e bênçãos na São José Pe. Morini

19:30h. Adoração e bênção do Santíssimo na Nossa Senhora das Graças – Diác Henrique

19:30h. Adoração e bênção do Santíssimo na São Francisco de Assis - Diác Rogério

24 – SEXTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. Graças – Pe. Morini

25 – SÁBADO

16:00h. Celebração da Vida da Pastoral da Criança na São José

13:00h. Momento de lazer da comunidade São João Batista no Parque Ipanema

18:00h. Celebração na São Francisco de Assis

18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

18:00h. Missa na São João Batista – Pe. Morini

19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

26 – DOMINGO

Abertura regional da CF na São Geraldo Magela

07:30h. Abertura da CF 2023 Regional III na Paróquia São Geraldo Magela

10:00h. Missa da abertura da CF na Matriz São GeraldoMagela – Pe. Aloísio

17:00h. Formação e Espiritualidade com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Sagrada Família

17:00h. Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h. Celebração na São Sebastião

19:30h. Missa na S Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h. Missa na N. Sra. das Graças – Dom Odilon

19:30h. Missa paroquial pelo início da Catequese e das cinco intenções da SSVP em comemoração a fundação das conferências São José e São Francisco de Assis na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

28 – TERÇA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

DEVOLUÇÃO
do Vizinho

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar o comprovante para a Secretaria Paroquial

